



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e três
2 minutos, realizou-se a sétima sessão extraordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA),
3 da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), exercício dois mil e vinte e um, por
4 intermédio de *webconferência*, sob a presidência da servidora mestra *Lorena Neves Nobre de*
5 *Freitas*, com a presença dos membros da CPA: *Deborah Provetti Scardini Nacari* e *Leila*
6 *Massaroni*; membros da Comissão Própria de Avaliação de Centro (CPAC) do Centro de
7 Educação Física e Desportos (CEFD): *Amarilton Cesar Nascimento Lima*, *Diogo Mello da Rosa* e
8 *Rosianny Campos Berto* (coordenadora); e direção do CEFD: *Otávio Guimarães Tavares da Silva*
9 (diretor). Ausências justificadas: *Margarete Farias de Moraes* (férias). A presidente da sessão,
10 **Lorena Neves Nobre de Freitas**, declarou aberta a reunião. **Pauta: Integração com as CPACs –**
11 **2021.** A representante técnico-administrativo **Lorena Neves Nobre de Freitas** convidou os
12 membros da CPA e da CPAC_CEFD a se apresentarem. Os **membros da CPA** realizaram uma
13 apresentação contemplando os seguintes tópicos: integração com as CPACs, Lei 10.861/2004
14 – Sinaes, dimensões da avaliação e cinco eixos avaliativos, resultado da última avaliação
15 institucional para credenciamento da Ufes, avaliação para credenciamento dois mil e dez,
16 indicadores e resultados da avaliação externa dos cursos de graduação do CEFD, avaliação
17 interna da Ufes, para que serve a autoavaliação, diferenças entre avaliação externa e interna,
18 linha do tempo da autoavaliação na Ufes, situação da autoavaliação na Ufes e expectativas
19 para o futuro, Resolução 49/2016 – CUn, competências das CPACs, propostas de ações
20 estratégicas para a avaliação institucional no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
21 2021-2030, plano de trabalho das CPACs (sugestão e exemplo), Projeto de Avaliação
22 Institucional (PAI), composição do novo PAI (sugestão), próximos passos (indagação). Durante
23 a apresentação, os membros da CPA responderam a questionamentos de membros da
24 CPAC_CEFD que, também, juntamente com o diretor do CEFD, contribuíram com reflexões
25 sobre o processo de autoavaliação institucional e, especificamente, o trabalho da CPAC_CEFD
26 no Centro de Ensino. O diretor do CEFD, **Otávio Guimarães Tavares da Silva**, relatou que entre
27 os objetivos de sua gestão quando assumiu a direção do CEFD em dois mil e dezesseis estava
28 a criação de uma cultura de avaliação. Rememorou a recomendação da Secretaria de
29 Avaliação Institucional (Seavin) de convidar professores com experiência em avaliação de
30 curso para integrar a CPAC. Justificou que vários fatores influenciaram para a CPAC_CEFD ter
31 se tornado pouco funcional nos últimos quatro anos. Afirmou que, além da novidade do PDI,
32 esse movimento de a CPA se reunir com a CPAC_CEFD trouxe ânimo para a constituição de
33 um novo trabalho. Lamentou a ausência dos representantes discente e egresso nesta reunião.
34 Disse consciente do trabalho que a CPAC_CEFD terá para conciliar as agendas. A
35 representante docente da CPA, **Leila Massaroni**, declarou que motivar a participação das



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

36 pessoas no processo de avaliação é um dos objetivos da CPA, compreendendo o
37 envolvimento de todos os atores como significativo para trabalhar potencialidades e
38 fragilidades da Universidade. Fez saber que participa, juntamente com outros membros da
39 CPA, de encontros com membros de CPAs de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES)
40 de todo o país, momentos em que observou serem comuns as dificuldades relacionadas ao
41 processo de autoavaliação institucional. Ratificou ser importante a participação dos gestores
42 e que, entre as ações da CPA, está prevista uma conversa com os diretores dos centros de
43 ensino sobre a sua significância e instrumentos ainda não conhecidos por todos os gestores
44 que podem auxiliar a qualificar melhor os cursos da Ufes. Ralato que, além do
45 desenvolvimento de propostas, do enraizamento da cultura e da ampliação do processo de
46 autoavaliação institucional, faz-se necessário o acompanhamento para fortalecer o processo
47 de planejamento para manutenção do que já está bom e saneamento das fragilidades para
48 sustentação e qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão universitária, da gestão e da
49 assistência. O diretor do CEFD, **Otávio Guimarães Tavares da Silva**, refletiu acerca da criação
50 de condições para os cursos do CEFD manterem e/ou obterem o conceito cinco nas
51 avaliações de curso. A representante docente e coordenadora da CPAC_CEFD, **Rosianny**
52 **Campos Berto**, informou que a composição atual da CPAC_CEFD ainda não havia se reunido.
53 Evidenciou que a comissão anterior era muito grande e não conseguiu avançar. Registrou
54 que participou como membro da CPAC_CEFD por pouco tempo, retornando agora nessa nova
55 configuração. Indagou sobre a autonomia da CPAC_CEFD para pensar o processo de
56 autoavaliação institucional. A representante técnico-administrativo, **Lorena Neves Nobre de**
57 **Freitas**, relatou que a CPA tem um plano de trabalho e encontros de integração com as
58 CPACs e, posteriormente, será trabalhado o RAI – Ano-Base dois mil e vinte um. Registrou
59 que em fevereiro iniciarão as ações para elaboração do PAI, coerente com o PDI e com o
60 plano de trabalho da CPA e das CPACs, de modo a ser incorporado à gestão. Falou da
61 evolução dos processos de avaliação e da ambiguidade da definição de autonomia da CPA
62 que carece de estrutura para realizar o trabalho que compete a essa comissão. Narrou a sua
63 experiência como membro de CPAC, quando percebeu a importância do trabalho integrado
64 do coordenador de curso e da direção de centro para potencializar os cursos de graduação. A
65 representante técnico-administrativo, **Deborah Provetti Scardini Nacari**, narrou brevemente o
66 período em que acompanhou a CPA. Para ratificar a importância do envolvimento da direção
67 dos centros de ensino nos processos de avaliação, fez conhecer que nos centros de ensino
68 em que os gestores utilizaram as avaliações da CPA como instrumento de gestão vários
69 cursos lograram o conceito cinco nas avaliações de curso. Disse ser imprescindível a
70 perspectiva setorializada da acessibilidade para compor o PAI. Falou dos destaques no esporte
71 que estão fazendo a diferença nas Paralimpíadas. Destacou que o novo PDI traz o olhar da
72 acessibilidade com temas transversais que perpassam o planejamento. Informou que há uma
73 comissão designada para realizar o monitoramento da acessibilidade na Ufes trabalhando em
74 prol de melhorias. O diretor do CEFD, **Otávio Guimarães Tavares da Silva**, relatou os avanços



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

75 internos do quesito acessibilidade. A representante docente da CPA, **Leila Massaroni**,
76 justificou que não houve pesquisa/enquete da CPA para compor o RAI – Ano-Base dois mil e
77 vinte, pois há itens, como infraestrutura, sem possibilidade de serem avaliados e, por esse
78 motivo, optou-se pela utilização do relatório do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e
79 Emergencial (Earte) na graduação. Falou da tarefa de aproximação da CPA com todas as
80 CPACs por intermédio de reuniões como esta. Reiterou que, para elaboração do PAI, será
81 necessário a constituição de equipes para pensar como avaliar, incluindo as especificidades
82 de cada centro de ensino e dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Acrescentou
83 que, por esse motivo, a CPA encaminhou, via e-mail, vários documentos para
84 instrumentalizar as CPACs. A representante docente e coordenadora da CPAC_CEFD,
85 **Rosianny Campos Berto**, agradeceu a equipe da CPA e disse ser a aproximação com as CPACs
86 tranquilizadora em relação ao trabalho que deverá ser desenvolvido. Destacou a mudança de
87 a CPA atual ir ao encontro das CPACs. O diretor do CEFD, **Otávio Guimarães Tavares da Silva**,
88 agradeceu e disse convencido de que trabalhará melhor nessa nova jornada de avaliação.
89 Ficam registradas as seguintes orientações para a CPAC_CEFD: **(i)** leitura do PAI, da
90 Resolução 49/2016 – CUn e do Caderno de Avaliação Institucional; **(ii)** realização do curso
91 Avaliação Institucional (ava.seavin.ufes.br); **(iii)** análise e divulgação dos dados do RAI – Ano-
92 Base 2021 no âmbito do CEFD (conselho departamental, Núcleos Docentes Estruturantes,
93 colegiados e outros); **(iv)** reflexão acerca de contribuições para um novo PAI, o que inclui
94 sugestões para atualização ou indicação de novos instrumentos de avaliação; e **(v)**
95 encaminhamento, via e-mail (cpa@ufes.br), de atas, relatórios, apresentações e outros
96 produtos produzidos pela CPAC para postagem no sítio da CPA
97 (avaliacaoinstitucional.ufes.br). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi declarada
98 encerrada às onze horas e quarenta e quatro minutos e, eu, Josefa Matias Santana, Secretária
99 Executiva da Secretaria de Avaliação Institucional, setor de apoio administrativo da CPA,
100 lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e demais membros
101 presentes. Vitória, vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e um.

Josefa Matias Santana
Secretária Executiva
SEAVIN/UFES

Lorena Neves Nobre de Freitas
Membro da CPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

PRESENTES À REUNIÃO

NOME	ASSINATURA
Amarilton Cesar Nascimento Lima	_____
Deborah Proveti Scardini Nacari	_____
Diogo Mello da Rosa	_____
Leila Massaroni	_____
Otávio Guimarães Tavares da Silva	_____
Rosianny Campos Berto	_____